

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal (Belém)

Class.: 115

Data: 10.11.88

Pg.: \_\_\_\_\_

## Nicias denuncia retirada de madeira da reserva dos Arara

Em telex enviado ao presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Pedro de Oliveira, Nicias Ribeiro denunciou que está sendo "criminosamente" invadida a reserva indígena dos "Arara", situada entre os quilômetros 75 e 143, da rodovia Transamazônica, trecho Altamira-Itaituba. Segundo o deputado, a invasão está sendo feita por pessoas "inescrupulosas" e ligadas ao Mirad, que invadem a área para a derrubada de madeira de lei, especialmente do mogno.

Nicias Ribeiro observa em seu telex que centenas de árvores de mogno retiradas da reserva estão sendo beneficiadas numa serraria localizada ali próximo, no quilômetro 112, de propriedade do extinto Incra, hoje Mirad. Após serrado em pranchas, o mogno, continua o deputado, estaria sendo transportado para uma indústria de móveis de Brasília, de propriedade de um alto funcionário do Mirad que administra a usina Abraham Lincoln. O deputado apela para que a Funai tome as devidas providências imediatamente, para salvaguardar os interesses e direito dos índios "Arara" e responsabilizar os infratores, pois, segundo ele, estaria sendo usada uma serraria de propriedade do governo.

### Pacal

A usina de cana-de-açúcar Abraham Lincoln, situada no quilômetro 90 da rodovia Transamazônica, entre a os municípios de Altamira e Itaituba, na vila Pacal, no município de Medicilândia, está "absurda e totalmente" po-

luindo o rio Jaracum, conhecido também como Penetecalzinho. O fato vem ocorrendo em função do vinhoto que a usina depeja no rio. A afirmação é do líder do PMDB na Assembleia Legislativa, deputado Nicias Ribeiro, em telex enviado ao secretário de Estado de Saúde do Pará, Nilo Almeida, Paulo Mayo Koury Figueiredo, delegado do IBDF no Pará, Antônio José Costa Freitas Guimarães, presidente do IBDF, e Aécio Moura da Silva, superintendente da Sudepe.

Conforme o deputado, o derramamento de vinhoto no rio Jaracum tem causado a morte de toneladas de peixes e de milhares de tracajás e tartarugas. Além do "imenso prejuízo ecológico que por si só é irreversível", prossegue Nicias Ribeiro, a situação tem causado grandes problemas de saúde às populações ribeirinhas. O parlamentar peemedebista, alertando as autoridades, ressaltou que a poluição do Jaracum já atinge, inclusive, o município de Porto de Moz, deixando a população temerosa que afinja o rio Xingu, fato que, na avaliação de Nicias, seria uma catástrofe maior.

O deputado solicita que sejam tomadas as providências cabíveis por parte da cada instituição para as quais enviou telex, a fim de que seja evitado um "desastre ecológico maior", assim como preservar a saúde das populações ribeirinhas e dos animais, que tem morrido em função da poluição, como é o caso de centenas de capivaras.